

Litúrgico

Ano C / Festa / Branco

Ano 42 - Nº 2512 - 26/12/2021



SAGRADA FAMÍLIA DE JESUS, MARIA E JOSÉ



RITOS INICIAIS

A. “A alegria do amor que se vive nas famílias é também o júbilo da Igreja”, nos diz o Papa Francisco. Amados irmãos e amadas irmãs, nos reunimos hoje, na casa do Pai, para louvar e agradecer a Deus pelas maravilhas que realiza em nossas famílias. Com fé e amor, celebremos este dia festivo dedicado à Sagrada Família de Nazaré. Iniciemos, cantando.



1. CANTO DE ABERTURA

*Olhando a Sagrada Família, / Jesus, Maria e José,
/ saibamos fazer a partilha / dos gestos de amor
e de fé.*

1. Maria, mãe santa e esposa exemplar, / José, pai zeloso voltado a seu lar. / Jesus, Filho amado em missão de salvar, / caminhos distintos, num só caminhar.
2. Maria do Sim e do amor doação, / José operário a serviço do pão, / Jesus ocupado com sua missão: / três vidas distintas, num só coração.
3. Se todas as mães em Maria se acharem; / e todos os pais em José se espelharem; / se todos os filhos em Cristo se olharem, / serão mais família, quanto mais se amarem.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs. *(pausa).*

S. Senhor, Filho de Deus, que, nascendo da Virgem Maria, vos fizestes nosso irmão, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, Filho do homem, que conheceis e compreendeis nossa fraqueza, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, Filho primogênito do Pai, que fazeis de nós uma só família, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

[Melodia “Vinde, cristãos, vinde à porfia”]

1. Glória a Deus nos altos céus, / paz na terra a seus amados. / A vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados.

Glória... a Deus nas alturas! (2x)

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos, / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos.

3. Senhor nosso Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / Vós, de Deus Cordeiro santo, / nossas culpas perdoai.

4. Vós, que estais junto do Pai / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor.

5. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor.

5. ORAÇÃO

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus de bondade, que nos destes a Sagrada Família como exemplo, concedei-nos imitar em nossos lares as suas virtudes para que, unidos pelos laços do amor, possamos chegar um dia às alegrias da vossa casa. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. *Ouçamos com atenção a Palavra que hoje o Senhor nos dirige, nos ensinando como é importante estar em sua casa, cumprir os seus mandamentos e seguir o exemplo de Jesus, o Filho obediente.*

6. PRIMEIRA LEITURA (1Sm 1,20-22.24-28)

Leitura do Primeiro Livro de Samuel.

Ana concebeu e, no devido tempo, deu à luz um filho e chamou-o Samuel, porque - disse ela - "eu o pedi ao Senhor". Quando seu marido Elcana subiu com toda a família para oferecer ao Senhor o sacrifício anual e cumprir seu voto, Ana não subiu, mas disse ao marido: "Eu não irei enquanto o menino não for desmamado. Então o levarei para ser apresentado ao Senhor, e ali ficará para sempre". Logo que o desmamou, Ana levou consigo o menino à casa do Senhor em Silo, e mais um novilho de três anos, três arrobas de farinha e um odre de vinho. O menino, porém, era ainda uma criança. Depois de sacrificarem o novilho, apresentaram o menino a Eli. E Ana disse-lhe: "Ouve, meu senhor, por tua vida, eu sou a mulher que esteve aqui orando ao Senhor, na tua presença. Eis o menino por quem eu pedi, e o Senhor ouviu a minha súplica. Portanto, eu também o ofereço ao Senhor, a fim de que só a ele sirva em todos os dias da sua vida". Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL [Sl 83(84)]

Felizes os que habitam vossa casa!

- Quão amável, ó Senhor, é vossa casa, / quanto a amo, Senhor Deus do universo! / Minha alma desfalece de saudades / e anseia pelos átrios do Senhor! / Meu coração e minha carne rejubilam / e exultam de alegria no Deus vivo!
- Felizes os que habitam vossa casa; / para sempre haverão de vos louvar. / Felizes os que em vós têm sua força / e se decidem a partir quais peregrinos.
- Deus do universo, escutai minha oração! / Inclinaí, Deus de Jacó, o vosso ouvido! / Olhai, ó Deus, que sois a nossa proteção, / vede a face do eleito, vosso Ungido!

8. SEGUNDA LEITURA (1Jo 3,1-2.21-24)

Leitura da Primeira Carta de São João.

Caríssimos, vede que grande presente de amor o Pai nos deu: de sermos chamados filhos de Deus! E nós o somos! Se o mundo não nos conhece, é porque não conheceu o Pai. Caríssimos, desde já somos filhos de Deus, mas nem sequer se manifestou o que seremos! Sabemos que, quando Jesus se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque o veremos tal como ele é. Caríssimos, se o nosso coração não nos acusa, temos confiança diante de Deus. E qualquer coisa que pedimos recebemos dele, porque guardamos os seus mandamentos e fazemos o que é do seu agrado. Este é o seu mandamento: que creiamos no nome do seu Filho, Jesus Cristo, e nos amemos uns aos outros, de acordo com os mandamentos que ele nos deu. Quem guarda os seus mandamentos permanece com Deus e Deus permanece com ele. Que ele permaneça conosco, sabemos-lo pelo Espírito que ele nos deu. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia!

Ó Senhor, abre o nosso coração, / para atendermos às palavras de Jesus!

10. EVANGELHO (Lc 2,41-52)

S. O Senhor esteja conosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Os pais de Jesus iam todos os anos a Jerusalém, para a festa da Páscoa. Quando ele completou doze anos, subiram para a festa, como de costume. Passados os dias da Páscoa, começaram a viagem de volta, mas o menino Jesus ficou em Jerusalém, sem que seus pais o notassem. Pensando que ele estivesse na caravana, caminharam um dia inteiro. Depois começaram a procurá-lo entre os parentes e conhecidos. Não o tendo encontrado, voltaram para Jerusalém à sua procura. Três dias depois, o encontraram no Templo. Estava sentado no meio dos mestres, escutando e fazendo perguntas. Todos os que ouviam o menino estavam maravilhados com sua inteligência e suas respostas. Ao vê-lo, seus pais ficaram muito admirados e sua mãe lhe disse: "Meu filho, por que agiste assim conosco? Olha que teu pai e eu estávamos, angustiados, à tua procura". Jesus respondeu: "Por que me procuráveis? Não sabeis que devo estar na casa de meu Pai?" Eles, porém, não compreenderam as palavras que lhes dissera. Jesus desceu então com seus pais para Nazaré e era-lhes obediente. Sua mãe, porém, conservava no coração todas estas coisas. E Jesus crescia em sabedoria, estatura e graça, diante de Deus e diante dos homens. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

T. Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

12. PRECES DOS IRMÃOS

S. Irmãos e irmãs, elevemos as nossas preces a Deus Pai todo-poderoso, que deseja que todos os homens se salvem e cheguem ao conhecimento da verdade.

L. Pela Igreja, para que se mantenha firme diante das perseguições e encorajada pelo Espírito para realizar as obras evangelizadoras, rezemos ao Senhor:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

L. Pelas famílias, para que encontrem aconchego e conforto em seus lares, especialmente as que se encontram enlutadas, com problemas financeiros ou de saúde, rezemos ao Senhor:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

L. Pelas nossas comunidades, para que vivam em harmonia, descubram o verdadeiro valor do evangelho e permaneçam no amor, rezemos ao Senhor:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

(Preces da comunidade)

S. Senhor, nosso refúgio e força, que sois fonte da compaixão, atendei às súplicas de vossa Igreja para alcançarmos com segurança o que pedimos com fé. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. *Ao apresentar o pão e o vinho que serão consagrados, ofertemos, também, ao Senhor, as nossas alegrias e esperanças de filhos e filhas de Deus.*

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Que maravilha, Senhor, estar aqui! / Sentir-se Igreja reunida a celebrar, / apresentando os frutos do caminho, / no pão e vinho, ofertas deste altar.

Bendito sejas por todos os dons! / Bendito sejas pelo vinho e pelo pão! //: Bendito, bendito, / bendito seja Deus para sempre.://

2. Que grande bênção servir nesta missão, / missão de Cristo, tarefa do cristão. / Tornar-se Igreja, formar comunidade, / ser solidário, tornar-se um povo irmão.

3. Que graça imensa viver a mesma fé; / ter esperança num mundo bem melhor; / na caridade sentir-se familiares, / lutando juntos em nome do Senhor.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Nós vos oferecemos, ó Deus, este sacrifício de reconciliação e pedimos, pela intercessão da Virgem Mãe de Deus e do bem-aventurado São José, que firmeis nossas famílias na vossa graça, conservando-a na vossa paz. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio do Natal do Senhor, III (Missal, p.412)

“Intercâmbio no mistério da Encarnação”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Por ele, realiza-se hoje o maravilhoso encontro que nos dá vida nova em plenitude. No momento em que vosso Filho assume nossa fraqueza, a natureza humana recebe uma incomparável dignidade; ao tornar-se ele um de nós, nós nos tornamos eternos. Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos à multidão dos anjos e arcanjos, cantando (*dizendo*), a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

S. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

S. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus; São José, seu esposo; os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

S. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa Francisco, o nosso bispo Pedro, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória.

S. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.
S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.
T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. O nosso Deus foi visto nesta terra e conviveu com os homens.

17. CANTO DE COMUNHÃO

Sagrada Família de Nazaré, / Maria, Jesus e José, / modelo perfeito de doação, / ajude as famílias em sua missão.

1. A minha missão é gerar nova vida, / viver o perdão e amar sem medida, / partilhar a vida e repartir o pão:/ um par de alianças num só coração.
2. Do ventre materno por amor nasci, / nos braços paternos andei e cresci, / no beijo e abraços e no aperto de mão, / revivo a origem da minha missão.
3. Família é festa, comunhão e amor, / imagem humana de Deus criador, / recriando a vida e vivendo a paixão, / unida pra sempre na mesma missão.
4. Há vidas morrendo antes de nascer! / Mulheres e homens precisam saber / brincar de criança, de jovem e velho, / servindo à vida, à luz do Evangelho.
5. Família é a fonte da fraternidade, / é porta aberta ao amor de verdade. / No berço da vida se aprende a lição:/ amores de todos na mesma missão!
6. Ao pai, que a vida por amor me deu; / à mãe, que em dores já me concebeu; / ao filho, que trago no meu coração, / oferto contente a minha oração!

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Concedei-nos, ó Pai, na vossa bondade, que, refeitos com o vosso sacramento, imitemos continuamente a Sagrada Família e, após as dificuldades desta vida, convivamos com ela no céu. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

A. *"Se tivesse toda fé, a ponto de remover montanhas, mas não tivesse amor, eu nada seria. Se eu gastasse todos os meus bens no sustento dos pobres e até me entregasse como escravo, para me gloriar, mas não tivesse amor, de nada me aproveitaria" (1Cor 13,2-3). Queridos irmãos e irmãs, que esta sagrada liturgia tenha tocado os nossos corações, e possamos ser em nossas famílias o sinal do amor de Deus. Sejamos perseverantes, confiantes que, com a bondade e o auxílio de Deus, conseguiremos conduzir e cumprir a nossa missão de pais, filhos e filhos. Preparemo-nos para receber a bênção.*

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: 1Jo 1,1-4; Sl 96(97); Jo 20,2-8.

3ª feira: 1Jo 1,5-2,2; Sl 123(124); Mt 2,13-18.

4ª feira: 1Jo 2,3-11; Sl 95(96); Lc 2,22-35.

5ª feira: 1Jo 2,12-17; Sl 95(96); Lc 2,36-40.

6ª feira: 1Jo 2,18-21; Sl 95(96); Jo 1,1-18.

Sábado: Nm 6,22-27; Sl 66(67); Gl 4,4-7; Lc 2,16-21.

Epifania: Is 60,1-6; Sl 71(72); Ef 3,2-3.5-6; Mt 2,1-12.

19. BÊNÇÃO FINAL E DESPEDIDA

S. Pai de Amor, para que todas as nossas famílias sejam fundamentadas nos valores do Evangelho, nós recorremos à Sagrada Família de Nazaré juntamente com o papa Francisco, rezando com fé:

T. Jesus, Maria e José, / em vós contemplamos o esplendor do amor verdadeiro / e a vós, confiantes, nos dirigimos. / Santa Família de Nazaré, / fazei também de nossas famílias lugar de comunhão e cenáculo de oração, / autênticas escolas do Evangelho / e pequenas igrejas domésticas. / Santa Família de Nazaré, / que nunca mais haja, nas famílias, / episódios de violência, impasses e divisão; / que quem foi ferido ou escandalizado / seja prontamente consolado e curado. / Santa Família de Nazaré, / fazei com que todos tomem consciência do caráter sagrado / e inviolável da família, / de sua beleza no projeto de Deus. / Jesus, Maria e José, / escutai e acolhei nossa súplica.

S. Nós vos bendizemos, Senhor nosso Deus, pois quisestes que o vosso Filho feito homem participasse da família humana e crescesse em estreita intimidade familiar, para conhecer as aflições e provar as alegrias de uma família. Senhor, nós vos rogamos humildemente por nossas famílias: protegei-as e guardai-as, para que, confortadas com o dom de vossa graça, gozem prosperidade, paz e harmonia, deem no mundo testemunho de vossa glória e se comportem como verdadeira Igreja doméstica. P.C.N.S.

T. Amém.

S. E a todos aqui reunidos, abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém.

20. CANTO

1. Minha prece de pai é que meus filhos sejam felizes, / minha prece de mãe é que meus filhos vivam em paz, / que eles achem os seus caminhos, / amem e sejam amados / vivam iluminados! / Nossa prece de filhos é prece de quem agradece, / nossa prece é de filhos que sentem orgulho dos pais; / que eles trilhem os seus caminhos, / louvem e sejam louvados, / sejam recompensados!

Ilumina, ilumina nossos pais, nossos filhos e filhas! / Ilumina, ilumina cada passo das nossas famílias!

2. Minha prece, ó Senhor, é também pelos meus familiares. / Minha prece, ó Senhor, é por quem tem um pouco de nós; / que eles achem os seus caminhos, / amem e sejam amados, / vivam iluminados! / Nossa prece, ó Senhor, é também pelos nossos vizinhos, / por quem vive e trabalha e caminha conosco, Senhor. / Que eles achem os seus caminhos, / amem e sejam amados, / vivam iluminados!

COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA - Equipe de Redação ABC Litúrgico - Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP
Responsável: Pe. Guilherme Franco Octaviano - Revisão: Mário Gurgel - Ilustrações: Antônio de P. Luz - Diagramação: Fábio Crepaldi - Cantos: Setor Música - Jornalista Responsável: Fábio Sales (MTB 59633) - Tiragem: 80 mil - Impressão: www.aarte.com.br - Contato: abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



[/DioceDeSantoAndre](https://www.facebook.com/DioceDeSantoAndre)